

**INSTITUTO
FEDERAL**

Mato Grosso

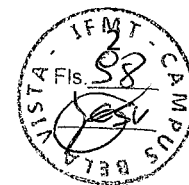
Campus Cuiabá
Bela Vista

**Projeto Pedagógico do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de
Especialização em
Estudos e Práticas de Cultura**

Modalidade Presencial

Cuiabá – MT

OUTUBRO – 2019



Jair Messias Bolsonaro
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Abraham Weintraub
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Willian Silva de Paula
REITOR DO IFMT

Wander Miguel de Barros
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO DO IFMT

Jeferson Gomes Moriel Junior
DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFMT

Marilane Alves Costa
DIRETORA DE GRADUAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO IFMT

Deiver Alessandro Teixeira
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CUIABÁ – BELA VISTA

Marcos Pantoja
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO *CAMPUS* CUIABÁ –
BELA VISTA

Giovani Valar Koch
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS* CUIABÁ –
BELA VISTA

Raquel Martins Fernandes
Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação

Sandro Luis Costa da Silva
COORDENADOR DE EXTENSÃO do *CAMPUS* CUIABÁ – BELA VISTA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em
Estudos e Práticas de Cultura

Prof. Dr. Sandro Luis Costa da Silva
Prof. Dra Kátia Terezinha Ormond

Prof. Dr. Paulo Sesar Pimentel
Prof. Ma. Andreza Moraes Branco Leria

Especialização em Estudos e Práticas de Cultura



1.1. Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de especialização em Estudos e práticas de Cultura
1.2. Nível	Especialização
1.3. Área do conhecimento	Grande Área do Conhecimento (Tabela CNPq): 9.00.00.00-5 – Multidisciplinar Área do Conhecimento (Tabela CNPq): 9.05.00.00-8 – Ciências Ambientais
1.4. Tipo de oferta	Aberto ao público
1.5. Modalidades de oferta	Presencial
1.6. Carga horária total	420 horas
1.7. Carga horária dos componentes curriculares	360 horas
1.8. Carga horária do Trabalho de conclusão de Curso	60 horas
1.9. Formação Profissional	Especialização em Estudos e Práticas de Cultura
1.10. Turno	(X) noturno: Sexta-Feira (18:00 às 22:00 h) (X) matutino: Sábado (08:00 às 12:00 h) (X) vespertino: Sábado (14:00 às 18:00 h)
1.11. Local de realização	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso / <i>Campus</i> Cuiabá – Bela Vista. Avenida Juliano Costa Marques, s/Nº. Bairro Bela Vista, CEP: 78050-000, Cuiabá/MT, Telefone: (65) 3318-5100.
1.12. Periodicidade de Seleção	Bienal
1.13. Estágio Supervisionado	Não se aplica
1.14. Integralização do Curso	3 e 4 semestres
1.15. Coordenação	Nome: SANDRO LUIS COSTA DA SILVA Titulação: Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea/UFMT – Ano de obtenção: 2019. E-mail: sandro.silva@blv.ifmt.edu.br Telefone: (65) 98143-6305 Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7189741364085283
1.16. Número de vagas	40 vagas
1.17. Início previsto do Curso	Fevereiro de 2020
1.18. Resolução de Autorização	Resolução CONSUP/IFMT N.º XX– XX/XX/XXXX



2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente Projeto Pedagógico organiza e orienta a implantação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Estudos e Práticas de Cultura*”, ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, que será ministrado para portadores de diploma em curso de graduação devidamente reconhecido, validado ou revalidado por órgão competente do Ministério da Educação ou designado por este. Está fundamentado como principal base legal a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, mas considerando sua atualização feita com a **resolução CNE/CES de 1º de abril de 2018**.

Com base legal, fundamentos teóricos e práticos, e levando em conta o conhecimento regional mato-grossense, o projeto apresenta justificativa necessária para a execução do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*ESTUDOS E PRÁTICAS DE CULTURA*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista. A justificativa principal se baseia na necessidade de qualificação com formação continuada para atuação docente na área de arte e cultura.

Considerando que:

“Foi publicada em 03/05/2016 a Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei 9.394/1996) estabelecendo prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio.

A lei tem origem no substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD)14/2015 ao projeto de lei do Senado (PLS) 337/2006, aprovado no início de abril pelo Plenário do Senado. O texto foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff na terça-feira (2) e vale a partir da data de publicação.

A legislação já prevê que o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, seja componente curricular obrigatório na educação básica, “de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Conforme a Lei 13.278/2016 de 02 de maio de 2016, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/1996) e levando em conta que no Estado de Mato Grosso, ainda são poucas as oportunidades para formação e qualificação de profissionais docentes atuarem na área das artes e cultura, a proposta desta especialização vem ao encontro desta demanda que se apresenta, principalmente em função das leis que foram atualizadas, conforme mencionado anteriormente.



demandas de formação continuada dos trabalhadores das áreas da educação e da cultura de modo que seja levado em conta, principalmente os contextos onde os candidatos a esta especialização já atuam. Um aspecto relevante nesta proposta de especialização, é que os alunos serão estimulados a realizarem diversas ações práticas dentro de suas realidades escolares. Nossa proposta é que o curso seja oferecido a alunos que já atuam como educadores. Desse modo o curso buscará um estabelecimento de diálogos, a partir das experiências empíricas com o panorama conceitual apresentado por meio das disciplinas teóricas ofertadas pela especialização.

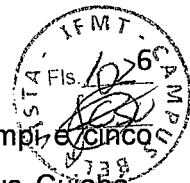
Será oferecido curso presencial, mas também serão programadas atividades que serão desenvolvidas de forma autônoma pelos próprios estudantes em dias, horários e locais que estejam de acordo com a disponibilidade do aluno(a), sempre respeitando o cronograma geral previsto. Tanto as aulas presenciais, como as experiências práticas em campo, ambas serão acompanhadas pela equipe de professores e coordenação acadêmica desta especialização. Os especializandos e especializandas serão estimulados a atuarem com ética, responsabilidade e consciência ambiental para o desenvolvimento local e regional. Isso se dará por meio de elaboração e execução de projetos artísticos e culturais, que objetivem a aplicação e o desenvolvimento de ações voltadas às práticas de culturas, prezando também pela sustentabilidade das ações, sejam elas ambiental, social ou financeira.

Este PPC é um documento que estabelece, regulamenta e fundamenta as formas de acesso, assim como a forma de ingresso e o perfil do egresso, metodologias de trabalhos e certificações. Apresenta ainda o quadro de servidores, as instalações físicas e o patrimônio necessários para o atendimento ao discente.

3. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O início da história do IFMT foi marcado pelas primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País no ano de 1909, onde foi criada a Escola de Aprendiz e Artífices de Mato Grosso. Aproximadamente 40 anos depois, em 1943, foi criada o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, onde hoje funciona o Campus de São Vicente e mais tarde, em 1980 a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (IFMT, 2015).

Em 2008, com a Lei nº 11.892, há a criação dos Institutos Federais em todo o País e o Mato Grosso faz a junção das autarquias: CEFET Mato Grosso (em Cuiabá), o CEFET Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, tornando-se parte da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Neste momento a instituição



entra num processo de expansão e interiorização e atualmente possui 14 campi e cinco campi avançados distribuídos pelo território mato-grossense. São eles: Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva; Campus São Vicente; Campus Cáceres; Campus Cuiabá Bela Vista; Campus Pontes e Lacerda; Campus Campo Novo do Parecis; Campus Juína; Campus Confresa; Campus Rondonópolis; Campus Sorriso; Campus Várzea Grande; Campus Barra do Garças; Campus Primavera do Leste; Campus Alta Floresta; Campus Avançado de Tangará da Serra; Campus Avançado de Diamantino; Campus Avançado de Lucas do Rio Verde; Campus Avançado de Sinop, Campus Avançado de Guarantã do Norte (IFMT, 2019).

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

No Estado de Mato Grosso, o IFMT atua como principal instituição de educação profissional e tecnológica ofertando ensino em todos os níveis de formação. A missão do IFMT (IFMT, 2014), compartilhada pelo Campus Cuiabá – Bela Vista está focada no “Educar para a vida e para o trabalho”, proporcionando a inclusão social através da educação e, cumprindo assim seu propósito na sociedade cuiabana. Considerando ainda:

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral (IFMT, 2014, p. 18).

3.1. Histórico do Campus Cuiabá – Bela Vista

O Campus Cuiabá – Bela Vista, um dos *campi* do IFMT, foi inaugurado em 13 de setembro de 2006 e teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006. Nesse período funcionava como uma extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT), que passou a ser denominado Campus com a lei de criação dos institutos, Lei nº 11.892, de 29 de setembro de 2008. Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e



disciplinar.

Em consonância com a missão do IFMT, é missão do Campus Cuiabá – Bela Vista “promover educação de excelência, formando profissionais competentes e éticos, capazes de transformar a comunidade em que vivem através do conhecimento técnico-científico, cultural e social desenvolvido a partir das experiências vividas na instituição”.

O cumprimento da missão do Campus é pautado nos seguintes valores:

- A busca da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Valorização e promoção da cultura;
- Respeito ao ser humano através da observância aos princípios éticos;
- Incentivo a iniciativas inovadoras e sustentáveis;
- Promoção da saúde e do bem-estar de sua comunidade interna e externa.

Por sua vez, a visão do Campus é “ser modelo de desenvolvimento sustentável e referência em Educação Profissional Tecnológica nas áreas da Química, Alimentos e Meio Ambiente” e agora abrirá uma nova frente na área das humanidades.

4. JUSTIFICATIVA

O Estado de Mato Grosso conta atualmente com exíguas oportunidades para formação e qualificação no campo das artes. No âmbito da educação oficial, não existe ainda um curso técnico regular em nível médio para ensino de teatro, dança, artes visuais e música. Em nível tecnólogo existe uma iniciativa denominada por MT ESCOLA DE TEATRO acontecendo na UNEMAT em parceria com o *Cine Teatro Cuiabá* (sem garantias de continuidade), para formação em nível de graduação para licenciatura de Artes Cênicas. Na Universidade Federal de Mato Grosso, existe a graduação em Música, formando profissionais em várias especificidades como canto, instrumentos, regência e licenciatura em música. Na mesma UFMT existe um Programa de pós-graduação de estudos interdisciplinares de mestrado e doutorado em *Estudos de Cultura Contemporânea*, que tem abraçado pesquisas diversas do campo das linguagens artísticas.

Nos últimos anos presenciou-se ações isoladas e descontínuas quanto a formação e qualificação para as artes da cena em Mato Grosso. Conforme os exemplos acima mencionados e mais duas ações pontuais de ensino de artes cênicas no formato a distância EAD, que foi ministrado pela Universidade de Brasília e teve as cidades de Primavera do Leste e Barra do Bugres-MT, mas que atendeu parte da demanda de pessoas interessadas em estudar teatro no Estado de Mato Grosso.

Considerando o panorama de ensino no campo das artes conforme apontado anteriormente, e ainda levando em conta que não há também nenhum curso de formação



específico na área de *produção cultural* em Mato Grosso, a especialização de “Estudos e práticas de Cultura” conforme proposta aqui neste projeto, foi criada com intuito de preencher essa lacuna dentro dos espaços educacionais públicos mato-grossenses, além de estar em consonância com os objetivos das legislações existentes na área da educação e que foram atualizadas recentemente.

Nesse contexto, ao atuar no seguimento que compreende “Educação e práticas de cultura”, o IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista fomentará a prática e a adoção de novas perspectivas culturais e educacionais, por meio desta implementação que combina conhecimentos teóricos e práticos. Se inovar tem sido a tendência mundial e nacional, ao propor uma especialização voltada para os “Estudos e práticas de cultura”, o IFMT contribuirá para o fortalecimento de ações voltadas para a atualização e qualificação de profissionais, para atuarem como gestores criativos e inovadores, impactando no cenário local e regional.

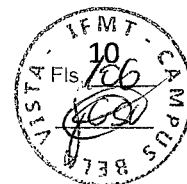
Quanto ao cenário local onde estará sediado este curso de especialização, a cidade de Cuiabá é a capital do estado de Mato Grosso, com população estimada em 585.367 habitantes (IBGE, 2016). A cidade presta diversos serviços à sociedade, com economia baseada no comércio e na indústria. O setor industrial é representado, em sua maior parte, pela agroindústria, o que condiz com a produção do estado, que é baseada na agropecuária. Por outro lado, detectamos que muitos aparelhos culturais, embora estejam alguns deles fechados no momento, carecem de profissionais qualificados, seja para um melhor atendimento ao público, seja para que possam atuar como gestores criativos e inovadores. Essa especialização buscará preencher uma falha na formação de diversos profissionais como docentes e técnicos administrativos, vinculados a espaços públicos voltados para educação e práticas de cultura.

Diante deste cenário, percebe-se que a proposição do presente curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Estudos e práticas de cultura*”, se justifica devido à possibilidade de conduzir e colaborar para a introdução e fortalecimento de uma formação e atualização, dentro do que cogita atualmente acerca das necessidades de inovação. Com o leque de disciplinas propostas nesta especialização, que associa o conhecimento teórico com o prático, será possível traçar estratégias que condizem com o movimento nacional, que tem buscado qualificar profissionais para que haja verdadeiras inovações no setor de educação e cultura.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT, o Campus Cuiabá – Bela Vista já fez a previsão de abertura do curso aqui apresentado, conforme consta na planilha publicada do **PDI 2019-2023 página 93, item 13.6** (IFMT, 2019), no entanto, o aprimoramento do corpo docente proporcionado por cursos de capacitação e pós-



graduação *Lato Sensu*, tornou possível que essa proposta de verticalização do ensino fosse concretizada. Essa justificativa é reforçada pela experiência do IFMT campus Cuiabá-Bela Vista no ensino das “ciências ambientais, química e alimentos”, cujos cursos são de ensino médio, superior e pós-graduação e com excelentes resultados de desempenho alcançados nas últimas avaliações feitas pelo MEC.



5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais de docência para que possam atuar, bem como refletir sobre suas próprias práticas empíricas com ações culturais, mas considerando também os contextos ambiental, econômico e social.

5.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para o desenvolvimento e consolidação de práticas de culturas no campo educacional;
- Promover a transformação de práticas culturais a serem realizadas em âmbito escolar;
- Propiciar a inserção das questões culturais no planejamento e organização pedagógica;
- Formar especialistas para funções de planejamento e execução de atividades culturais e educativas, que sejam pautadas em ações de sustentabilidade;
- Promover a aplicação de ferramentas tecnológicas (aplicativos, websites, jogos, vídeos...) na melhoria dos processos educacionais no campo das artes;
- Capacitar o profissional especialista em “estudos e práticas de cultura” por meio de vivência com as diversas linguagens artísticas como artes visuais, dança, música e teatro.
- Elucidar a relação entre os processos educacionais e a utilização dos recursos culturais e artísticos como ferramentas pedagógicas;
- Demonstrar que a adoção de “estudos e práticas de cultura”, agrega valor e pode destacar o desempenho educacional das instituições de ensino;
- Contribuir no fomento de pensamento crítico e estímulo para iniciativas com ações educacionais, que sejam pautadas com práticas de cultura e sustentabilidade.

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A forma de acesso ao processo seletivo para o preenchimento das vagas, será regulamentada por edital de seleção específico. A seleção para o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Estudos e práticas de cultura*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, será por meio de uma prova escrita, e também com o recebimento de portfólios das candidatas e candidatos para fins de comprovação de experiências práticas na área de ação cultural.



6.1. Público alvo

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Estudos e práticas de cultura*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, destina-se a profissionais do setor público ou privado, com formação superior em licenciaturas de diferentes áreas do conhecimento, comprovada através da apresentação de diplomas devidamente reconhecidos, validados ou revalidados por órgão competente do Ministério da Educação ou designado por este, nas seguintes áreas: Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas. A especialização almeja alcançar profissionais de áreas afins, especialmente aqueles que pretendam atuar com planejamento e execução de projetos culturais no âmbito educacional.

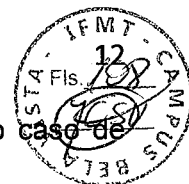
É obrigatório para ingresso no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em *Estudos e práticas de cultura*, ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, a apresentação de documentos de comprovação de conclusão do ensino superior e experiência com atuação docente.

6.2. Seleção

A seleção ao curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de especialização em “*Estudos e práticas de cultura*”, ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista será realizada por uma comissão examinadora composta por pelo menos 03 (três) professores credenciados ao curso, designados pelo colegiado da especialização e nomeados por portaria específica, a ser emitida pela direção geral do Campus.

O processo de seleção do curso terá como instrumento a análise do currículo no formato Lattes documentado e apresentação de portfólio comprobatório, atestando a realização de eventos e atividades culturais realizadas. Ambos itens, currículo e portfólio têm caráter classificatório e eliminatório. No entanto, o colegiado do curso poderá autorizar a utilização de mais outros instrumentos no processo de seleção, que serão discriminados via edital específico.

Os candidatos serão considerados aprovados, dentro do limite de vagas existentes estabelecidos em edital específico, que também apresentará os prazos, critérios, exigências e período do processo seletivo para ingresso. Aos resultados do processo de seleção serão admitidos recurso dentro dos prazos fixados no edital, e seus resultados serão divulgados



amplamente, apresentando-se publicamente a lista de candidatos aprovados. No caso de empate, o edital de seleção apresentará critérios de desempate.

6.3. Inscrição

O edital de seleção estabelecerá os períodos de inscrição e os documentos exigidos que deverão ser disponibilizados em local específico. Além disso, a inscrição somente será efetivada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

6.4. Matrícula

Os candidatos e candidatas classificados dentro do número de vagas divulgadas no edital de seleção deverão efetuar a matrícula no curso no período estabelecido e apresentar a seguinte documentação:

- Diploma de graduação devidamente registrado por instituição de ensino reconhecida pelo MEC ou atestado/declaração de conclusão de curso;
- Histórico escolar da graduação;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Documento de identidade - RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço;
- Uma foto 3 x 4 (recente);
- Certificado de reservista (para discentes do sexo masculino em idade de cumprimento do serviço militar obrigatório);
- Comprovante de quitação eleitoral.

7. METODOLOGIA

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Estudos e práticas de cultura*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista visa fortalecer a integração entre teoria e prática valorizando a experiência prévia dos alunos, sendo que essa experiência será tratada como parte integrante do planejamento dos conteúdos e atividades de cada disciplina.

Os conteúdos abordados em cada disciplina buscarão focar assuntos relacionados



com as principais questões que envolvem ações culturais distribuídas em três grandes segmentos:

- (1) Introdução a noção de Cultura e as variações das linguagens artísticas;
- (2) Abordagem do conceito de Arte contemporânea; Culturas populares & Introdução ao desenvolvimento de projeto de ações culturais;
- (3) Aulas e oficinas práticas de linguagens artísticas (Canto, teatro, dança, artes visuais e audiovisual);

Escopo da Organização curricular:

1º Semestre
1ª Disciplina (30h): Cultura
2ª Disciplina (40h): Linguagens em estudos e práticas de cultura
3ª Disciplina (60h): História da Arte
2º Semestre
4ª Disciplina (50h): Planejamento e Organização de Eventos;
5ª Disciplina (30h): Metodologia para Projetos e Pesquisa;
3º Semestre
6ª Disciplina (60h): Audiovisual na escola: Uma Prática de Educomunicação
7ª Disciplina (30h): Artes Visuais
8ª Disciplina (60h): Artes da cena
TCC: (60h) Produção de uma criação artística a ser exposta numa Feira de Ações Culturais.

O curso será ministrado em três semestres de forma presencial, no IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista ou em outras instituições/empresas (públicas ou privadas) como parte de visitas técnicas, previamente agendadas pelos professores responsáveis pelo componente curricular. Os encontros ocorrerão em dois dias da semana estabelecidos por cronograma elaborado pela coordenação do curso, sempre às sextas-feiras (18:00 hs às 22:00 hs) e sábados (08:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 18:00 hs), com 15 minutos de intervalo por período, com um total de 12 horas de aula por semana.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas individuais em diferentes fontes sob orientação docente; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problemas; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos culturais, produção de resenhas, exercícios de criação artística entre outros. Essas atividades irão aprimorar os conhecimentos dos alunos para que sejam empregados na elaboração do *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*, na modalidade **produção artístico-cultural**. Além disso, entende-se como aspecto positivo nessa proposta de curso, a existência de profissionais de diferentes áreas da linguagem,



assim como os alunos e alunas que terão distintas formações acadêmicas. Estas condições possibilitam a interdisciplinaridade constituinte e constituidora do curso, garantindo o atendimento aos objetivos propostos e implicando na qualidade dos trabalhos que serão desenvolvidos no momento da conclusão da especialização.

Apresenta-se também como um aspecto metodológico do curso a promoção constante de atividades complementares durante e após a finalização do curso, fomentando: a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, que visem a ampla divulgação do curso e dos trabalhos desenvolvidos, visitas técnicas junto a entidades públicas e privadas de ensino formal e não formal, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops*; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas e participação em atividades de extensão e de oficinas temáticas relacionadas ao curso.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Visando atender aos objetivos propostos nessa proposta de curso, a formação do especialista em "*Estudos e práticas de cultura*" está pautada em uma necessidade, cada vez mais crescente, de inovação com práticas sustentáveis sob a ótica ambiental. Nesse sentido, a organização curricular foi elaborada para atender esse pressuposto, permitindo a integração entre os componentes curriculares com as inúmeras situações reais, considerando os aspectos ambiental, econômico e social.

O curso terá uma carga horária total de 420 horas, sendo 360 horas obrigatórias em atividades teóricas e práticas individuais ou em grupos, desenvolvidas pelas disciplinas do curso e 60 horas para a realização do *Trabalho de Conclusão de Curso* com apresentação de resultados.

8.1. Componentes curriculares

Os componentes curriculares estão divididos em eixos temáticos e organizados de acordo com a contribuição desses componentes na formação do aluno. O eixo 1 corresponde aos componentes curriculares que possibilitarão a introdução teórica de cultura geral e suas interfaces com distintas linguagens artísticas, para que os alunos possam ampliar o seu repertório teórico, acerca da produção e difusão cultural. O eixo 2 dará a base conceitual e metodológica, visando já nesta fase, o planejamento dos TCC que serão desenvolvidos ao longo dos semestres restantes. Já o eixo 3 enfoca a parte de vivências



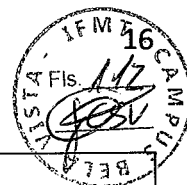
práticas em, pelo menos, cinco linguagens artísticas, bem como possibilita aos alunos e alunas, a aplicação do seu aprendizado em meio ao contexto profissional que eles estejam inseridos. Essa estrutura é representada na tabela abaixo:


TÍTULO DO EIXO TEMÁTICO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H. TOTAL
EIXO 1: Introdução e Pesquisa	Culturas;	30h
	Linguagens em estudos e práticas de Cultura;	40h
	História da Arte;	60h
EIXO 2: Planejamento	Planejamento e Organização de Eventos;	50h
	Metodologia de Projetos e Pesquisa;	30h
EIXO 3: Vivências práticas	Audiovisual na escola: Uma prática de educomunicação;	60h
	Artes visuais;	30h
	Artes da Cena e Música;	60h
TOTAL		360

A matriz curricular a seguir, apresenta a relação de componentes curriculares na ordem em que serão ofertados, suas respectivas cargas horárias e os docentes responsáveis. Ao final está previsto o TCC com sua respectiva carga horária.

SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	C. H.	DOCENTES
1º	1ª Disciplina : Culturas	30	Kátia Terezinha P. Ormond
	2ª Disciplina : Linguagens em estudos e práticas de Cultura	40	Paulo Sesar Pimentel
	3ª Disciplina : História da Arte	60	Sandro L. C da Silva
2º	4ª Disciplina : Planejamento e Organização de Eventos	50	Daniel F. Q. Martins
	5ª Disciplina : Metodologia para Projetos e pesquisa	30	Imara Pizzato Quadros Sandro L. C. da Silva
3º	6ª Disciplina : Audiovisual na escola: Uma prática de educomunicação	60	Andreza Moraes Branco Léria Cláudio Aurélio Leal Dias Filho
	7ª Disciplina: Artes Visuais	30	Marcelo Cesar Velasco e Silva
	8ª Disciplina: Artes da cena e Música	60	Yuri Ogaya Assumpção Sandro L. C. da Silva Ana Cecília dos Santos
SUBTOTAL		360	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		60	
TOTAL		420	

8.2. Ementário



 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista</p>	<p align="center">DEPARTAMENTO DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESTUDOS E PRÁTICAS DE CULTURA</p>				
IDENTIFICAÇÃO					
DISCIPLINA 01		SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Culturas		1º semestre	Teórica	Prática	Total
			26	04	30
EMENTA					
<p>Refletir sobre o conceito de culturas, analisando seu contexto histórico e suas interfaces com a construção da modernidade em Cuiabá, a partir da segunda metade do século XX. Analisar as mudanças sócio culturais decorrentes desse processo. Entender sobre mecanismos de políticas públicas para o acesso as artes.</p>					
OBJETIVO GERAL					
<p>Perceber as transformações culturais e artísticas no processo histórico, decorrentes da modernidade no mundo. Entender a modernização da cidade de Cuiabá, que é decorrente de diversos fatores, como migrações, diversidade artístico-cultural, advento dos meios de comunicação, uso de novos utensílios domésticos e sistematização de políticas públicas para acessos e fomento de ações culturais.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ol style="list-style-type: none">1. A compreensão do conceito de cultura2. Problematização do conceito de cuiabania e seu embate com o conceito de paulista: o que diferencia um do outro?3. Conexões entre o local e o regional nos vários aspectos culturais, especialmente com o advento da televisão em Cuiabá.4. Conhecimento das transformações na culinária, na moradia e nas relações sociais.5. Compreender o processo de formação do campo das artes e cultura, observando os avanços das políticas públicas para acesso a bens e práticas culturais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>BRANDÃO, Ludmila de Lima. <i>A catedral e a cidade: uma abordagem da educação como prática social</i>. Cuiabá: EdUFMT, 1997.</p> <p>CARNEIRO, Henrique. <i>Comida e Sociedade. Uma história da alimentação</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003</p> <p>CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. <i>A invenção do cotidiano: 2. morar, cozinhar</i>. Tradução Ephraim Ferreira Alves, Lucia Endlich Orth. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1996</p> <p>DE LAMONICA FREIRE, Julio. <i>Por uma poética popular da arquitetura</i>. Cuiabá: EdUFMT, 1997.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. 20.ed – Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed 2006.</p> <p>VOLPATO, Luiza Rios Ricci. <i>Cativos do Sertão: Vida Cotidiana e escravidão em Cuiabá: 1850-1888</i>. São Paulo: Editora Marco Zero; Cuiabá-MT: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, 1993</p>					



DEPARTAMENTO DE ENSINO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Especialização em Estudos e Práticas de Cultura

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA - 02	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Linguagens em Estudos e Práticas de Cultura	1º semestre	30	10	40

EMENTA

Após a definição do conceito de “Linguagem”, trabalhar-se-ão as diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e práticas dos estudos que permitem a interrelação entre língua, linguagem, cultura e manifestações culturais, utilizando-se da literatura como conhecimento vetor destas áreas do saber.

OBJETIVO GERAL

Utilizar de teorias e sistematizações empíricas sobre linguagem, especialmente a literária, a fim de refletir sobre práticas com literatura em ações culturais no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

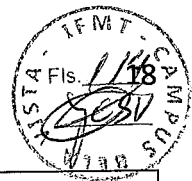
1. Identificar a dinâmica das várias linguagens na produção de sentidos;
2. Analisar as manifestações culturais na perspectiva das linguagens, especialmente, literária.
3. Debater o texto literário como aglutinador de sentidos e ponto de confluência para a organização de atividades culturais em todas as áreas.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. Sujeito e Poder. In: DREYFUS, Hubert L.; RABINOW, Paul. Michel Foucault, uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. Assoeste: Cascavel, 1984.
SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF. São Paulo: Global, 2003, p. 89-113.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

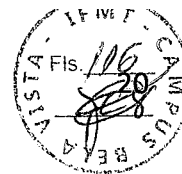
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Edições Loyola : São Paulo, 2004.
PAZ, Octavio. O arco e a lira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
PINHEIRO, Marta Passos. Letramento literário na escola: um estudo de práticas de leitura literária na formação da “comunidade de leitores”. 2006, 306f. Tese (Doutora em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, UFMG, Belo Horizonte, 2006.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2o. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.




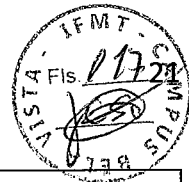
 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	DEPARTAMENTO DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU Especialização em Estudos e Práticas de Cultura			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA - 03	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
História da Arte	1º Semestre	Teórica	Prática	Total
		50	10	60
EMENTA				
<p>Conhecer e discutir a relação entre arte e história. Estudar o surgimento e a afirmação do campo de conhecimento específico da História da Arte, assim como as diversas formas de escritas históricas sobre arte, além da arte ocidental eurocentrista. Identificar e problematizar a especificidade da arte e sua relação com as culturas. Identificar e discutir, na historiografia da arte, os conceitos que estão envolvidos nessa relação, chamando atenção para a “<i>decolonização das artes</i>”.</p>				
OBJETIVO GERAL				
<p>Compreender a história da arte dentro de uma cronologia que aponte aspectos marcantes da arte em diversos contextos teóricos. Entender as artes e suas transformações como importante aspecto de desenvolvimento individual e coletivo, ao ponto de experiências artísticas mudar realidades.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
<ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre as mais variadas abordagens da Arte desde a pré-história até a arte na contemporaneidade.2. Investigar as variações estéticas e os diferentes métodos de criação.3. Ampliar a noção acerca da importância da <i>decolonização cultural</i> e sobretudo das artes.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CALABRESE, Omar. A Linguagem da Arte. Rio de Janeiro, Globo, 1987 BARBOSA, Ana Mae. Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. In: Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais. Ana Mae Barbosa (org.) – São Paulo: Cortez, 2005, p. 98-112. BARBOSA, Ana Mae T. Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014. REBOUÇAS, Moema e GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto. Educação em arte na contemporaneidade. Vitória: EDUFES, 2015.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BARBOSA, Ana Mae T. Bastos. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2015. FOSTER, Hall. Recodificação: arte, espetáculo, política cultural. São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996. BAZIN, História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989</p>				



 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	DEPARTAMENTO DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU Especialização em Estudos e Práticas de Cultura			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA - 04	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Metodologia para Projetos de Pesquisa	2º Semestre	Teórica	Prática	Total
		15	15	30
EMENTA				
<p>- Técnicas de redação para escrita de Trabalhos Científicos;</p> <p>- Elaboração e redação de projeto científico: Os temas e conteúdos a serem abordados serão definidos pelos alunos/alunas, acompanhados pelos professores-orientadores e docente da disciplina de metodologia científica.</p> <p>- Planejamento de apresentações: identificação do problema; abordagem dos tópicos; Escolha do material a ser exibido: figuras; gráficos; equipamento;</p> <p>- Preparação para apresentação pública: Utilização de recursos multimídia/slides:</p> <p>- Ao final do componente curricular, deverá ser apresentada um projeto de pesquisa científica, fundamentado em artigos científicos e bibliografias atuais.</p>				
OBJETIVO GERAL				
Despertar e conscientizar o(a) estudante(a) acerca das metodologias de pesquisa, instrumentalizando-os(as) para a reflexão e redação científica. Introduzir e Capacitar o(a) aluno(a) para o universo da prática de redação científica, através da teoria e da prática.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
Instrumentalizar os estudantes para redação de projeto científico de acordo com normas da ABNT contendo: 1. RESUMO 2. HIPÓTESES 3. JUSTIFICATIVA 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 5. OBJETIVO: GERAL e ESPECÍFICOS 6. METODOLOGIA DA PESQUISA 7. CRONOGRAMA 8. REVISÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 9. REDAÇÃO CIENTÍFICA com REDAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO (PRÁTICA)				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida De. <u>Método E Metodologia Na Pesquisa Científica</u> - Yendis, 2007 Netto, Alvim A. De Oliveira & Melo, Carina . <u>Metodologia da Pesquisa Científica</u> – Visual Books , 2006				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
Amado L. Cervo, Pedro A. Bervian E Roberto da Silva. Metodologia Científica – Pearson, 2006				



 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	DEPARTAMENTO DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU Especialização em Estudos e Práticas de Cultura				
IDENTIFICAÇÃO					
DISCIPLINA - 05		SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Planejamento e Organização de Eventos		2º semestre	Teórica	Prática	Total
			30	20	50
EMENTA					
<p>Conhecimento sobre o conceito de evento sua caracterização e tipologias com a reflexão sobre a importância do planejamento para o sucesso de um evento. Apresentação de noções básicas de cerimonial, protocolo e etiqueta aplicada a eventos e sua aplicação prática. Detalhamento sobre as fases de um evento e metodologias de planejamento, execução e avaliação do evento. Interface entre a Gastronomia e a Sustentabilidade no processo de organização de eventos. A importância do uso de elementos da cultura local na composição da estrutura de um evento. Estruturação de projeto de evento cultural pautado em aspectos de sustentabilidade.</p>					
OBJETIVO GERAL					
<p>Reconhecer a importância do planejamento para o processo de organização de um evento, com domínio das principais técnicas para estruturar um projeto de evento e aplicá-lo conforme a tipologia, adequando os procedimentos de cerimonial, protocolo, etiqueta, segurança conforme as necessidades de cada evento, sobretudo eventos culturais. Considerando que no presente todas as ações precisam antecipar possíveis riscos de impactos ao meio ambiente, esta disciplina trabalha estratégias de pre-produção e pós-produção para realização de eventos, cuja a ênfase é nos aspectos e práticas de sustentabilidade.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer as diferentes tipologias de eventos;2. Dominar o uso de técnicas de cerimonial, protocolo e etiqueta para cada tipologia de evento.3. Identificar as diferentes ações a serem executadas em cada fase de um evento, sempre identificando aspectos de sustentabilidade.4. Estruturar um projeto de evento cultural, fazendo estimativas de realização com soluções eco sustentáveis.5. Realizar um evento de cunho cultural (artes e gastronomia) dentro do contexto de atuação profissional do especializando.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>GIANCAGLIA, M. C. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>ANDRADE, R. B. Manual de Eventos. Caxias do Sul, RS: EducS, 2013.</p> <p>ZANELLA, L. C. Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>YANES, A. F. Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MELO NETO, F. P. de. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2000.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>ANDRADE, R. B. Manual de eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.</p> <p>MARTIN, V. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GOHR, C. F., SANTOS, L. C., SCHWINGEL, A. W. Gestão de projetos de eventos culturais: um estudo em uma universidade pública federal. <i>In Anais do XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção</i>. Belo Horizonte, 2011. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_TN_STO_142_899_17897.pdf</p>					



**DEPARTAMENTO DE ENSINO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Especialização em Estudos e Práticas de Cultura**

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA - 06	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Artes Visuais	3º Semestre	20	10	30

EMENTA

O mundo contemporâneo e a cultura. O sistema de Arte vigente. A percepção crítica da Arte. Artes Visuais no Brasil e América Latina. O uso da tecnologia digital e a mediação em arte. Métodos e técnicas em expressão visual.

OBJETIVO GERAL

Compreender as Artes Visuais, nos contextos teórico e prático, como importantes instrumentos de desenvolvimento individual e coletivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Refletir sobre algumas abordagens da Arte e o sistema de Arte vigente na contemporaneidade;
2. Investigar métodos e técnicas de expressão visual;
3. Analisar e compreender o uso de tecnologia digital como ferramenta de produção expressiva.
4. Realizar uma exposição de artes visuais com obras produzidas por estudantes do contexto educacional de atuação do especializando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

– BARBOSA, Ana Mae. Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. In: Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais. Ana Mae Barbosa (org.) – São Paulo: Cortez, 2005, p. 98-112.

- BARBOSA, Ana Mae T. Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014.

- REBOUÇAS, Moema e GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto. Educação em arte na contemporaneidade. Vitória: EDUFES, 2015.

SANTAELLA, Lúcia; NÓTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Editora Iluminuras, 2008. 222 p.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae T. Bastos. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2015.

OKADA, Alexandra Lilavati Pereira; SANTOS, Edméa Oliveira dos. Comunicação educativa no ciberespaço: utilizando interfaces gratuitas. Curitiba _ Paraná: Revista Diálogo Educacional, v. 4, n. 13, p. 161-174, set/dez. 2004. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/7064/0>
Acesso em: 04 maio 2019.

Formação de educadores: modos de pensar e provocar encontros com a arte e mediação cultural / Mirian Celeste Martins, Estela Bonci, Daniel Momoli (Orgs.). – São Paulo: Terracota Editora, 2018. (Série &arte&educação&cultura&, 2).



 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	DEPARTAMENTO DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU Especialização em Estudos e Práticas de Cultura					
	IDENTIFICAÇÃO					
DISCIPLINA- 07		SEMESTRE		CARGA HORÁRIA		
Audiovisual na escola: uma prática de educomunicação		3º Semestre		Teoria	Prática	Total
				30	30	60
EMENTA						
A disciplina partirá do conceito de educomunicação como base para a prática da produção audiovisual na escola. Analisar-se-á e produzir-se-á materiais audiovisuais como base para uma prática pedagógica participativa em sala de aula. Para tanto partir-se-á dos seguintes conteúdos: o contexto histórico do surgimento do cinema; cinema e realidade; cinema e escola; documentário e ficção.						
OBJETIVO GERAL						
Debater a linguagem audiovisual na contemporaneidade, entendendo o contexto histórico em que ela surge e se fortalece, propiciando a partir dessa reflexão, uma experiência prática de produção audiovisual na educação.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
5. Incentivar a produção de audiovisual na escola; 6. Formar leitores críticos quanto às informações que chegam através da produção audiovisual; 7. Realizar exibição dos materiais audiovisuais produzidos pelos estudantes. 8. Fomentar diálogos sobre as práticas de audiovisual na educação.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BERNARDET, Jean Claude. <i>O que é cinema</i> . São Paulo. Ed Brasiliense, 1985. MASCARELLO, Fernando (Org). <i>História do Cinema Mundial</i> . Campinas, SP: Papyrus, 2006. NICHOLS, Bill. <i>Introdução ao documentário</i> . Campinas, SP: Papyrus, 2005. SOARES, Ismar de Oliveira. <i>Agora é planejar a Educomunicação</i> . <i>Agenda Educomrádio</i> . São Paulo, NCE-ECA/USP, n°3, 2004. _____. <i>Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação</i> . In BACCEGA, M.A. (org) <i>Comunicação & Educação</i> . São Paulo: ECA/USP/Salesiana, n°23, 2002.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
BARBOSA, Ana Mae. <i>A imagem no ensino da arte</i> . Perspectiva, 1999. FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática de liberdade</i> . Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967. JOLY, Martine. <i>Introdução à análise da imagem</i> . Papyrus, Campinas, 2012. SANTAELLA, Lucia. <i>Leituras de Imagens</i> . Melhoramentos, São Paulo, 2012.						



DEPARTAMENTO DE ENSINO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Especialização em Estudos e Práticas de Cultura

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA - 08	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Artes da Cena & Música	3º Semestre	20	40	60

EMENTA

A disciplina busca fomentar e produzir coordenadamente vivências corporais, por meios de jogos lúdicos e músicas, fazendo com que os(a) alunos(a) possam explorar a criação cênica pautada na atuação cênico-musical.

OBJETIVO GERAL

A disciplina ARTES DA CENA E MÚSICA, considerando a grande abrangência e possibilidades transversais das linguagens envolvidas, torna-se uma unidade curricular indispensável, pois oportuniza aos estudantes s vivenciarem diversas formas de artes, que não apenas a de sua área de formação, mas em especial as ARTES DA CENA & MÚSICA, que lhes obriga a se colocarem seja como artistas-docentes criadores. Debater as linguagens das ARTES DA CENA & MÚSICA na contemporaneidade entendendo o contexto histórico em que ela surge e se fortalece, propiciando a partir dessa reflexão, uma experiência prática de produção cênico musical na educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

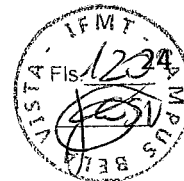
1. Realizar oficinas de vivências cênico-musicais com jogos lúdicos e musicalização;
2. Incentivar a produção de artes cênicas e música na escola;
3. Formar leitores críticos quanto às informações que chegam através das artes
4. Fomentar diálogos sobre as práticas de artísticas e culturais na educação.
5. Realizar pratica de montagens cênico-musicais (Encenação, caracterização, indumentária, cenografia, iluminação e sonorização)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPOLIN, Viola. *Jogos e improvisações teatrais*. São Paulo. Ed Perspectiva, 1990.
BOAL, Augusto. *200 exercícios e jogos para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro*. 9.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 1989.
NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
STANISLAVSKI, Constantin. *A Preparação do ator*. Civilização Brasileira

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. Perspectiva, 1999.
FREIRE, Paulo. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.
JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Papyrus, Campinas, 2012.
SANTAELLA, Lucia. *Leituras de Imagens*. Melhoramentos, São Paulo, 2012.



9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliações serão abordados de maneira ampla e dinâmica, a fim de subsidiar e qualificar as ações de todos os envolvidos para que se atinja os objetivos da construção do conhecimento, através do processo ensino-aprendizagem. Para isso se levará em conta que o conhecimento permeia os mais diferentes instantes e espaços, nos mais variados âmbitos que compõem cada sujeito, sendo assim, consequência das experiências/vivências particulares.

A avaliação dos estudantes dar-se-á conforme o *Regimento Interno do IFMT*. Cada disciplina deverá realizar, no mínimo, duas avaliações formais. O mecanismo avaliativo será realizado dentro de cada unidade curricular e deverá acontecer em dois níveis:

- Baseado nas atividades desenvolvidas durante as aulas, assim como aquelas, extraclasse imprescindíveis, como por exemplo, em todas as etapas de elaboração, execução e finalização do TCC que compreenderá uma produção artística;

- Baseado nas avaliações que acontecerão de forma presencial, com proposições, questões, temáticas, estudos de caso que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções.

Essa sistemática de avaliação da aprendizagem empregada será de cunho formativa no decorrer do curso. Cada professor, encarregado de gerenciar os procedimentos, viabilizará meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos alunos, através da verificação diversificada e, mais variada possível, considerando as particularidades do processo educativo, aplicando dentre outros:

- Trabalhos individuais e em grupos, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários;

- Pesquisa de campo, formulação e execução de projetos;

- Atividades avaliativas escritas e/ou orais: individual ou em equipe;

- Produção científica, artística ou cultural;

- Desenvolvimento e produção do projeto de pesquisa para exame de qualificação.

O resultado do desempenho acadêmico será representado por uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitindo-se frações de 0,1 (um décimo). Caso o discente consiga média da disciplina igual ou superior 7,0 (sete) e ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária de cada disciplina e/ou atividades complementares, ele será considerado aprovado.

Caso o aluno não alcance a média mínima para aprovação, o mesmo poderá solicitar uma avaliação substitutiva de desempenho ao final da disciplina. Se ainda assim, não



alcançar a média mínima em uma das disciplinas, o aluno será desligado do curso. O recurso de avaliação substitutiva não se aplica às disciplinas de TCC e poderá ser solicitado apenas duas vezes ao longo de todo o curso. No caso do não atendimento a frequência mínima exigida, não haverá abono de faltas, salvo os casos de excepcionalidade previstos na legislação pertinente.

No último semestre do curso, o aluno deverá obrigatoriamente produzir um TCC, *Trabalho de Conclusão de Curso* que consistirá em uma produção artística, (podendo ser um o texto de uma peça de teatro, uma escultura, uma composição musical, uma encenação, um vídeo, uma pintura...), bem como a exposição de todos os resultados obtidos através da sua efetivação prática, expostos numa feira cultural e apresentados perante uma banca examinadora, que atribuirá nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A nota para aprovação é de 7,00 (sete) pontos. Após a conclusão e a aprovação em todos os componentes curriculares bem como aprovação do TCC o aluno fará jus ao certificado de conclusão.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC é parte integrante do currículo do curso, considerado como uma ferramenta eficaz na preparação do profissional, e de caráter obrigatório à diplomação do discente. O TCC será apresentado para uma banca constituída pelo orientador (presidente) e, pelo menos, dois examinadores. O quadro de orientadores deverá ser aprovado pelo Colegiado do Curso. O TCC seguirá as normas constantes no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Ensino Superior do IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista. Deverão ser entregues uma cópia da versão digital.

O desenvolvimento do TCC corresponderá a uma carga horária de 60 horas para efeitos de contabilização da carga horária total e contará com a orientação de um docente efetivo. O TCC seguirá o modelo de trabalho acadêmico do curso no formato de artigo científico, considerando a inserção dos elementos pré e pós textuais. As normas de formatação serão apresentadas nesse modelo, além das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e/ou as normas do periódico científico ao qual o trabalho será submetido. Devendo-se observar os critérios estabelecidos e descritos a seguir:

- O discente deverá elaborar e apresentar um plano de atividades, aprovado por seu Docente Orientador de TCC;
- O discente deverá participar de reuniões periódicas com seu Docente Orientador;
- O discente deverá elaborar uma produção escrita de acordo com as normas



institucionais definidas para este fim, vigentes à época, atendendo às orientações do seu Docente Orientador;

- O discente deverá realizar a apresentação do TCC no campus Cuiabá Bela Vista, perante uma banca examinadora, composta por no mínimo dois membros, além do seu Docente Orientador;

- Durante os semestres em que se dará o desenvolvimento do TCC a coordenação do curso deverá organizar os trabalhos e registrar administrativamente os resultados do desempenho dos discentes.

- O TCC, *Trabalho de Conclusão de Curso* consistirá em uma produção artística, bem como a exposição dos resultados obtidos, e sua defesa consistirá na exposição pública das obras em uma feira cultural.

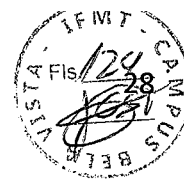
No último semestre do curso, o aluno deverá obrigatoriamente produzir e defender o TCC perante uma banca examinadora, que atribuirá nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A nota para aprovação é de 7,00 (sete) pontos. A aprovação do TCC é um dos pré-requisitos para a obtenção do certificado de conclusão. Caso não haja a finalização do TCC no último semestre ou o mesmo seja reprovado pela banca examinadora, o aluno terá até seis meses para execução ou reestruturação do trabalho e agendamento de uma nova exposição/defesa. Se ainda assim, se houver a reprovação do TCC, o aluno será desligado do curso.

11. PERÍODO E PERIODICIDADE

Os encontros para as aulas acontecerão de acordo com o cronograma das disciplinas, conforme o quadro de horários apresentado em seguida. O curso terá a duração mínima de 18 (dezoito) meses para integralização, havendo tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Dia da semana	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Sexta-feira	---	---	18:00 às 22:00 hs	4 horas
Sábado	08:00 às 12:00 hs	14:00 às 18:00 hs	---	8 horas
			Total	12 horas*

* em cada período será contabilizado 15 minutos de intervalo, totalizando 45 minutos abatida do carga horária total, resultando em 11 horas e quinze minutos efetivos de aula por encontro semanal.



(GAB), de acordo com o quadro a seguir.

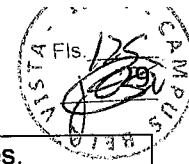
Nome	SETOR	Cargo/Função
Adriana Martins de Oliveira	DEPEX	Psicóloga
Antonio Borromeu	DEPEX	Técnico Administrativo
Douglas Willer F. L. Vilela	GAB	Técnico de Tecnologia da Informação
Elaine Cristina de Lima Pinto	DEPEX	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Elen Carolina Martins	DAP	Auxiliar em Administração
Francisca Ivany Viana Guerra Dutra	DEPEX	Bibliotecária
Francis-Elpi de Oliveira Nascimento	DEPEX	Técnico em Assuntos Educacionais
Francismeiry Cristina de Queiroz	DEPEX	Assistente Social
Gabriela Borges Barbosa	DEPEX	Assistente em Administração
Gilvani Alves	GAB	Técnico de Tecnologia da Informação
Giovani Valar Koch	DAP	Administrador
Isabela Cristina do Carmo	DEPEX	Técnico Administrativo
Joel Fernandes da Silva	DEPEX	Assistente em Administração
Joelson Viana Sodrê	DAP	Assistente em Administração
Lucélia Alves dos Santos	DAP	Administradora
Milena Athie Goulart	DEPEX	Técnico de Laboratório
Michelle de Oliveira Costa	GAB	Gestora Pública
Natacha Chabalin Ferraz Suquere	DAP	Técnico Administrativo
Reinaldo Silva Barbosa	DAP	Técnico Administrativo
Renato Luiz da Silva Costa	DAP	Assistente em Administração
Ricardo de Arruda Lemos	DEPEX	Assistente de Alunos
Rodolfo de Oliveira Sarat	DAP	Assistente em Administração
Rogéria Brito Arcanjo de Freitas	DEPEX	Bibliotecária
Ronaldo Alves de Sousa	GAB	Assistente em Administração
Rosimeire Montanucci	DEPEX	Pedagoga
Rosy Pereira dos Santos	DEPEX	Assistente em Administração
Silverli Márcia Ferreira	DAP	Contadora
Vanessa Costa Gonçalves Silva	DEPEX	Pedagoga

14. INFRAESTRUTURA

A seguir os quadros apresentam a estrutura que o campus Cuiabá Bela Vista disponibiliza para apoiar as atividades do curso.

14.1. Instalações físicas

Ambiente	Quantidade e	Descrição
----------	-----------------	-----------



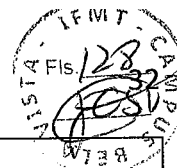
Auditório	01	Sala com capacidade para 160 lugares.
Banheiros	10	05 Masculino e 05 Feminino.
Coordenação de Curso	01	Sala com 2 Estantes MDF 2 portas grandes, 2 cadeiras de escritório giratórias cor verde, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 2 gaveteiras com 3 gavetas, 3 Mesas para escritório em L, 1 mesa para reunião em MDF, 1 Rack para 03 computadores, 1 Armário MDF 2 portas pequeno, 02 condicionadores de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 04 Computadores com monitores LCD e periféricos, 07 equipamentos de Data show, 2 gabinetes de CPU, 01 bebedouro com garrafão de 20 L, 1 bancada divisória em L para atendimento ao público. 1 linhas telefônica com aparelhos, rede com hub para internet, 1 impressora a laser Brother HL-5350 DN.
Direção-geral	01	Sala com 1 Longarina 3 lugares, 1 Mesa em MDF para escritório, 1 Impressora HP Laser Jet 1320, 3 Microcomputadores com monitores periféricos, 1 cadeira para escritório, 1 poltrona executiva para escritório, 4 cadeiras giratórias, 1 mesa para reunião, 1 mesa em L grande para escritório, 1 ar-condicionado Springer 18.000 BTUs, 1 estante em MDF de duas portas, 1 suporte para CPU em MDF, 1 estabilizador de energia.
Departamento de Ensino	01	Sala com 2 mesas em MDF em L, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 1 condicionador de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 2 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 armário porta-arquivos, 1 linha telefônica.
Departamento de Administração e Planejamento	01	Sala com 3 armários de aço, 1 prateleira em MDF, 1 longarina com 3 cadeiras, 6 cadeiras de escritório giratórias cor verde, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 1 notebook, 2 Mesas para escritório em L, 4 mesas retangulares, 2 condicionadores de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 4 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 linha telefônica com aparelho, rede wireless para internet, 1 impressora a laser.
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	01	Sala com 2 Estantes MDF 2 portas grandes, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 3 Mesas retangulares para escritório, 1 condicionador de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 1 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 notebook, rede wireless para internet.
Sala dos Professores	01	Sala com 8 Cadeiras de estudante, 1 Mesa de reunião de Madeira 8 lugares, 1 Sofá de 2 Lugares, 1 Televisor SEMPTOSHIBA 29 polegadas, 4 Computadores com monitores e periféricos, 1 Bebedouro IBBL FNG 2000 com

		garrafão de 20 L, 1 condicionador de ar split marca Fuji-tsu, bancada para computadores.
Secretaria-geral de Documentação Escolar	01	Sala bipartida com 1 Monitor Samsung 15 polegadas, 1 Estante pequena de madeira, 1 Bebedouro IBBL FNG 2000, 2 Arquivos MDF 4 gavetas marca Milan, 1 Escrivadinha 4 gavetas de madeira, 2 cadeiras de estudante madeira, 1 Impressora LEXMARK E232, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 3 Cadeiras de escritório cor verde, 4 Cadeiras de escritório giratória cor verde, 3 Estantes MDF; 2 portas da marca Milan, 3 Suportes p/ computador em MDF, 1 Computador Samsung c/ monitor e periféricos, 1 Mesa em L para escritório marca Milan, 2 Criados mudos com 3 gavetas, 2 Ar-condicionados split marca Springer 18.000 BTUs, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 1 Escrivadinha 3 Gavetas de Madeira, 1 Mesa em L para escritório marca Milan, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 1 Rack para computador, 1 Impressora Kiocera ecosys fs 1030d, 1 Aparelho de fax, 1 Telefone de mesa Premium, 3 Estabilizadores de Energia.
Almoxarifado	01	Sala com 03 estantes de madeiras de madeira, 1 armário de madeira com 03 divisões e 04 estantes de metal para estocagem de produtos químicos, vidrarias e outros materiais.

14.2. Biblioteca, laboratórios didático-pedagógicos e traslado.

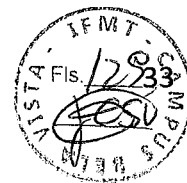
Ambiente	Quantidade	Equipamento/Mobiliário
Biblioteca - Francisco de Aquino Bezerra	01	Livros; Revistas; Periódicos, Videoteca; Enciclopédias; Monografias; Microcomputadores completos para internet (gabinetes, monitores, mouses e teclados); Condicionadores de ar; Armários; Prateleiras para livros; Mesas; Cadeiras.
Laboratório de Informática	02	Quadro de vidro, bancadas, microcomputadores completos (gabinete, monitores, mouses e teclados), mesa, cadeiras, condicionador de ar, programas específicos para as disciplinas ministradas no local.
Ônibus	02	01 Ônibus com 44 lugares, climatizado 01 Micro-ônibus com 25 lugares, climatizado

Os professores possuem armários individualizados e contam com uma ampla sala de professores para os períodos que se encontram na instituição. A administração está providenciando um espaço adequado para o atendimento ao aluno para cada professor que atue nos cursos de Pós-Graduação da instituição.



As aulas ocorrerão às sextas-feiras: 18:00 hs às 22:00 hs; sábados: 08:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 18:00 hs.

As datas de defesas e exposições dos TCC deverão ocorrer no final do terceiro semestre



16. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista expedirá o certificado e o histórico para o discente que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e tenha sido aprovado em cada um dos componentes curriculares e cujo TCC tenha sido aprovado pela banca examinadora. O concluinte do curso terá titulação de especialista em ESTUDOS E PRÁTICAS DE CULTURA. Se o aluno não cumprir os requisitos mínimos para a obtenção do certificado, ele receberá somente o histórico das disciplinas cursadas.

De acordo com Resolução **CNE/CES N° 01 de 06 de abril de 2018**, expedida pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (BRASIL, 2018), o certificado de conclusão do curso deverá apresentar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do histórico que deverão conter:

- Identificação do discente;
- Relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- Período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- Título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução n° 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação;
- Citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Farão jus ao recebimento do Certificado de Especialização, apenas os alunos que cumprirem as exigências relativas à frequência mínima de 75%, ao aproveitamento mínimo aferido em 70% por disciplina e a apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão do Curso. Os demais não terão direito à quaisquer certificados, mesmo aqueles ditos de Aperfeiçoamento e/outras, visto não se enquadrarem na categoria de Pós-Graduação Lato Sensu, conforme prevê a Resolução **CNE/CES N° 01 de 06 de abril de 2018**.

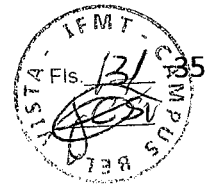
17. RECURSOS FINANCEIROS

Com o intuito de promover a pós-graduação no Campus e a expansão do conhecimento para a sociedade, com atendimento à pesquisa e inovação, o Campus Cuiabá



Bela Vista ofertará o curso de especialização em ESTUDOS E PRÁTICAS DE CULTURA e utilizará o orçamento advindo do PTRES e das seguintes fontes: Recursos para custeio, ação 20RL – Educação Profissional, PTRES 108871 e fonte 0112. A previsão de custos financeiros para funcionamento da especialização está demonstrada na planilha abaixo:

Nº	DESCRIÇÃO DO CUSTO	VALOR ESTIMADO (EM R\$)
01	Aquisição de acervo bibliográfico	3.000,00
02	Despesas com a organização do evento	6.000,00
03	Despesas para visitas técnicas / aulas de campo	3.000,00
04	Despesas com material de expediente	8.000,00
05	Material para divulgação da especialização	2.000,00
TOTAL		22.000,00



18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

_____. Resolução **CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018** - disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192 > Acesso em 30 de Janeiro de 2020

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

_____. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm>. Acesso em 12 de junho de 2019.

IFMT. **Apresentação e Histórico.** Disponível em: < <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico/>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

_____. **Plano de desenvolvimento Institucional, 2014-2018.** Mato Grosso: 2014.

_____. **Histórico do Campus Cuiabá Bela Vista.** Disponível em: < <http://blv.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/historico/>>. Acesso em 30 de Janeiro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População.** Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba/panorama>>. Acesso em 10 de junho de 2019.

SEBRAE. **Pesquisa GEM 2016.** Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2017.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

